



ENTRE LIVROS E VERSOS, PUC-RIO ACOLHE O ACERVO DE ANTONIO CICERO EM HOMENAGEM COMOVENTE



Foto: Ana Beatriz Magalhães / Comunicar

“Guardar uma coisa é olhá-la, fitá-la, mirá-la por admirá-la”. As palavras do poeta e imortal da Academia Brasileira de Letras (ABL) Antonio Cicero conduziram a cerimônia de recebimento do seu acervo de 6,5 mil livros na Biblioteca Central da PUC-Rio, no último dia 8. Na ocasião, os discursos destacaram o impacto da poesia e da filosofia na sociedade, lembrando textos de Antonio Cicero, que morreu há um ano. A biblioteca, normalmente silenciosa, foi tomada por palmas, recitais e demonstração de afeto. A fita de inauguração foi desatada pelo viúvo de Antonio Cicero, Marcelo Pies (à esquerda), e pelo Vice-Reitor da PUC-Rio, Pe. Miguel de Oliveira Martins Filho, S.J. Estiveram presentes a diretora da Biblioteca Central, Ana Ribeiro, e o Secretário Municipal da Cultura da Cidade do Rio de Janeiro, Lucas Padilha (ambos na foto). Parceira de Antonio Cicero em “Inverno” e “Água Perrier”, a cantora Adriana Calcanhotto também prestou sua homenagem no evento.

PEREGRINAÇÃO AO CRISTO REDENTOR

A Pastoral Universitária Anchieta convida a comunidade para a Peregrinação Universitária ao Cristo Redentor, um momento de fé, esperança e comunhão inspirado pelo Jubileu de 2025 e pelo tema “Peregrinos da Esperança”. O encontro será no dia 1º de novembro, com saída da van da PUC-Rio às 13h e retorno às 17h. As inscrições podem ser feitas pelo [link](#).

CONFRATERNIZAÇÃO DOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Em homenagem ao Dia dos Professores e dos Funcionários Técnico-Administrativos, a PUC-Rio promove uma confraternização especial em reconhecimento à dedicação de sua comunidade, no dia 16 de outubro. A entrada só será permitida com pulseira de identificação, distribuída nos dias 13 e 14 de outubro, das 9h às 12h e das 14h às 17h, na Diretoria de Pessoas e Gestão, mediante apresentação da carteirinha da Universidade. A retirada também poderá ser feita no dia do evento, mas recomenda-se que seja feita antes, para evitar filas. Em caso de perda, não haverá reposição.

PROUNI – ATUALIZAÇÃO COLETIVA 2025.2

Em cumprimento ao que determina o Programa Universidade para Todos (ProUni), conforme o Edital nº 19/2025 do Ministério da Educação, todos os estudantes bolsistas devem seguir as orientações descritas na notificação que foi enviada no dia 7 de outubro. Mais informações estão disponíveis no [site](#).



Você ouve notícias do PUC Urgente também no [link do podcast](#).

I SEMANA UNIR PUC-ROCINHA

Entre os dias 29 e 31 de outubro, a PUC-Rio realiza a I Semana UNIR PUC-Rocinha, que inaugura um espaço permanente de diálogo interdisciplinar e sociotécnico sobre a favela. A mesa de abertura, que marca também o lançamento do portal UNIR, está marcada para as 13h, na Casa de Inovação, com a presença de Marcelo Burgos (UNIR), Roberta Portas (CCIEP/Vice-Reitoria de Extensão), Ruth Espinola Soriano de Mello (CCPIN/Vice-Reitoria de Desenvolvimento e Inovação), Guilherme Santos (PISTA/FAPERJ) e Roberto Bartholo (RePISTA-LTDS-COPPE/UFRJ). A iniciativa busca aproximar universidade, sociedade civil, lideranças locais e poder público, consolidando o UNIR como um polo de reflexão sobre os desafios e potencialidades da Rocinha. A programação inclui duas jornadas: a primeira, voltada à apresentação de pesquisas acadêmicas sobre a Rocinha; e a segunda, organizada em cinco mesas temáticas, sobre diferentes dimensões sociais, políticas e urbanas da comunidade. A Semana se propõe a construir uma agenda científica e politicamente engajada para pensar o futuro da Rocinha no contexto do desenvolvimento do Rio de Janeiro.

Projeto ‘Como reparar?’ é escolhido por programa de cooperação internacional

A partir de abordagem interdisciplinar, pesquisa sobre reparação histórica, restituição de patrimônios e memória da escravidão produzirá novos arquivos do passado colonial

Por Paula Halanna*

Nos dias 27 e 28 de novembro, o Laboratório de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares sobre o Continente Africano e as Afro-diásporas (Lepecad) realiza sua Terceira Jornada, quando serão apresentadas as pesquisas desenvolvidas pelos integrantes do laboratório ao longo de 2025. A novidade, este ano, é o lançamento oficial do projeto “Como Reparar? Reconstruir, Restituir, Recontar, Escrever e Representar entre o passado colonial e o tempo presente”.

Com uma proposta de impacto acadêmico e social, o “Como Reparar?” é capitaneado pelas professoras Aza Njeri, do Departamento de Letras e Artes da Cena da PUC-Rio, e Ana Kiffer, do Departamento de Letras e do Programa de Pós-Graduação em Literatura, Cultura e Contemporaneidade. O projeto foi um dos 36 escolhidos pelo programa Capes/Cofecub, que é uma das mais prestigiadas iniciativas de cooperação acadêmica internacional entre Brasil e França.

Inspirado no pensamento do filósofo caribenho Édouard Glissant, o “Como reparar?” assume uma abordagem interdisciplinar que tabalha reparação histórica, restituição de patrimônios, memória da escravidão e a produção de novos arquivos sobre nosso passado colonial. Para além da pesquisa acadêmica, propõe uma prática ativa de transformação social por meio de publicações bilíngues, núcleos de debate e mobilidade internacional de pesquisadores.

O PUC Urgente conversou com Aza Njeri e Ana Kiffer para entender o objetivo do projeto e o protagonismo da PUC-Rio nessa área de estudo e conhecimento. Mariana Patrício Fernandes, Flavia Trocoli, Luciana Sacramento Moreno Gonçalves e as francesas Tiphaine Samoyault, Anne Lafont e Zahia Rahmani também integram a equipe, exclusivamente feminina.

“Se estamos falando de reparação, faz parte da nossa conduta reparatória um projeto que tenha o gênero como um lugar de destaque. Era absolutamente necessário que essa equipe fosse de mulheres”, diz Ana Kiffer.

*sob supervisão das editoras



Foto: Pablo Campos / Comunicar

As pesquisadoras Aza Njeri (à esq.) e Ana Kiffer: múltiplas possibilidades de reparação histórica

Como os temas sobre reparação histórica, restituição de patrimônios, memória da escravidão e a produção de novos arquivos serão abordados no projeto?

Aza Njeri: Vamos abordar o tema principalmente a partir de arquivos, que podem ser literários, artísticos, fotográficos. Nossa ideia é pensar nas múltiplas possibilidades de reparação a partir desses arquivos. É um trabalho interdisciplinar, que não se esgota. E tem uma parte do projeto que é pensar noções que ainda estão sendo discutidas no mundo. É um espaço prático, de formação de quadros, formação de pessoas e formação profissional.

Qual a importância de um projeto que trata de temas voltados para afro-diásporas e ameríndias ter um reconhecimento internacional, mais especificamente da França, que é um dos países colonizadores?

Aza Njeri: É uma abertura tanto da parte da Cofecub, que é uma agência francesa, quanto da Capes. Estamos entre os 36 selecionados em

todo o país, com uma nota de excelência. É um reconhecimento da qualidade do que estamos propondo. Vejo isso com muito bons olhos, principalmente para as próximas gerações.

Ana Kiffer: O acordo Capes/Cofecub foi o primeiro acordo de cooperação internacional universitário travado entre os dois países e criou a base de todos os outros acordos de cooperação, tanto na França quanto no Brasil. É o modelo. E é de um departamento da área de humanas, um projeto interdisciplinar, intergeracional, com uma equipe toda de mulheres. Tem uma força muito grande.

O projeto foi desenvolvido por oito mulheres. Em algum momento, esse fato tornou mais complexa sua aceitação ou validação? Como isso impacta a forma de olhar e conduzir a pesquisa?

Ana Kiffer: Não tivemos problemas com isso. A escolha da equipe foi parte da ideia de ter um projeto que envolve prática, não só teoria. Se estamos falando de reparação, faz parte da

nossa conduta reparatória um projeto que tenha o gênero como um lugar de destaque. Era absolutamente necessário que essa equipe fosse de mulheres.

Vocês citam a criação de núcleos interdisciplinares para debater a reparação. Qual a relevância dessa interdisciplinaridade e como pode fortalecer a pesquisa?

Ana Kiffer: Acho que o tema em si requisita que a gente dialogue com outros núcleos. A gente não fala de reparação e reconstrução sem falar com pessoas de Direito, Relações Internacionais, Ciência Política. O tema ainda germina no Brasil, mas já está pipocando em muitos lugares e áreas.

“Vamos abordar o tema principalmente a partir de arquivos, que podem ser literários, artísticos, fotográficos. Nossa ideia é pensar nas múltiplas possibilidades de reparação a partir desses arquivos”

AZA NJERI

A proposta coloca a PUC-Rio no centro de uma rede internacional de pesquisas. Como essa iniciativa impacta a imagem da universidade no cenário global?

Aza Njeri: É um ganha-ganha. Sem a PUC, não teríamos conseguido entrar neste edital. Ao mesmo tempo, há o reconhecimento da Universidade pela qualidade do nosso trabalho. Sabemos que áreas como Letras e Arte da Cena enfrentam fragilidades em termos de procura, especialmente em comparação a outras áreas do conhecimento. Nosso projeto trata do encontro entre povos e culturas. Temos ambições concretas e metas claras: criação de arquivos de tradução, intercâmbio e parcerias com fundações que possam ampliar o debate para outros espaços. Esperamos que por todo o país.

OFICINA EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA PROFESSORES DA PUC-RIO

A PUC-Rio dá início ao Programa de Desenvolvimento Docente, iniciativa da Vice-Reitoria de Extensão e Estratégia Pedagógica, conduzida pela CCIEP. O primeiro eixo temático a ser tratado aborda inteligência artificial e seus desafios no ensino superior. Em parceria com o Instituto PUC-Behring de IA, será oferecida a Oficina em Inteligência Artificial e Docência, com seis encontros remotos e síncronos, de 17 de outubro a 28 de novembro, sempre das 13h30 às 15h. O percurso formativo busca estimular a reflexão, o diálogo e o uso inovador da IA na prática docente. Os encontros serão realizados pelo Zoom.

HISTÓRIA BRASILEIRA: DO GOLPE DE 1964 À CONSTITUINTE DE 1988

O CCS, o Departamento de Direito através do Programa de Pós-Graduação de Direito, o Núcleo de Direitos Humanos e o Programas de Educação Tutorial em Direito e História vão realizar, no dia 20 de outubro, o seminário “História Brasileira: do golpe de 1964 à Constituinte de 1988”, no Auditório B8 da Ala Frings. O evento abordará temas como a participação das mulheres na luta contra a ditadura militar e a Lei de Anistia de 1979, com a presença de Tessa Moura Lacerda, Amélia Teles, Eneá de Stutz e Almeida e José Maria Gómez. A programação vai das 9h às 13h.

LIÇÕES PARA CONQUISTAR O MUNDO CORPORATIVO

No dia 14 de outubro, das 9h às 11h30, a Casa de Inovação recebe o Diretor de Operações e Diretor de Vendas da Eccox Technology, Darlan Roget, que lidera iniciativas estratégicas voltadas à modernização de ambientes mainframe, IA e cloud híbrida. No encontro, presencial e gratuito, com transmissão ao vivo, ele falará sobre lições para quem quer conquistar o mundo corporativo. Para inscrição e mais informações, acesse o [link](#).

ARQUITETURA PERIFÉRICA

No dia de 14 de outubro, o Departamento de Ciências Sociais convida para a palestra “Agenciamentos De(s)coloniais “Pulsões de Vida: a arquitetura das periferias latino-americanas”. O encontro será na sala da pós-graduação do departamento, na Vila dos Diretórios, casa XVIII, às 17h30, e contará com a presença da diretora de Pós-Graduação da Universidad Nacional de Rosario, Ana Valerrama. A organização é da professora Maria Alice Rezende de Carvalho.

PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Até o dia 30 de outubro, estão abertas as inscrições para a seleção do Programa de Pós-Graduação do Departamento de Filosofia. Para mais informações, acesse o [edital](#).

CONEXÕES ENTRE PSIQUIATRIA E PSICOTERAPIA

No sábado, dia 18, das 9h às 17h, o Auditório Padre Anchieta é o palco do encontro entre ligas acadêmicas de psiquiatria, com o objetivo de debater e explorar as conexões clínicas entre a Psiquiatria e a Psicoterapia. Os ingressos para o público geral estão abertos para venda, por R\$ 60. Para se inscrever, basta acessar o [link](#).



Curta Duração | ENGENHARIA

Agents for Everything

(com Visão, Memória, Planejamento e Execução)

Agentes LLM, LangChain, RAG Multiagent Systems

JANEIRO/2026 | CURSO ONLINE

ccec.puc-rio.br ☎ 55 21 97658-6094



SUSTENTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL NA REALIZAÇÃO DE GRANDES EVENTOS

Às vésperas da COP30 Brasil Amazônia, o Rio de Janeiro recebe a primeira edição, gratuita, de Diálogos Circulares ESG – Turismo & Entretenimento. Segundo dados do IBGE, os dois setores da economia movimentaram cerca de R\$ 70 bilhões de janeiro a junho de 2025, mas ainda precisam se conscientizar e assumir a responsabilidade pelos impactos social e ambiental. O encontro é uma realização da Passarim Comunicação & Sustentabilidade, em parceria com a PUC-Rio, que abrirá o auditório do RDC na quarta-feira, 29 de outubro, das 9h às 18h, para debater o desenvolvimento destas duas atividades de forma economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente sustentável. Diálogos Circulares ESG – Turismo & Entretenimento conta com apoio de diversas empresas, startups e órgãos públicos. Mais informações no [site](#).

CURSO ABERTO ‘PERFORMATIVIDADE DA CRÍTICA, DO ENSAIO E DO LIVRO NO SÉCULO XXI’

Durante o mês de outubro, os pesquisadores Danielle Magalhães, doutora em Teoria Literária pela UFRJ, Jessica di Chiara, doutora em Filosofia pela PUC-Rio, e Rafael Zacca, doutor em Filosofia pela PUC-Rio, oferecem o curso aberto “Performatividade da crítica, do ensaio e do livro no século XXI”, às quintas das 13 às 16h na sala 520-L. A programação completa está neste [link](#).

O LEGADO DE MARÍLIA ROTHIER CARDOSO

O Departamento de Letras e Artes da Cena da PUC-Rio convida Alice Sant’Anna e Tatiana Salem Levy para uma conversa-homenagem ao redor do pensamento e do legado de Marília Rothier Cardoso, professora e orientadora de gerações, cujas marcas foram a ousadia, o risco e a liberdade. O encontro, mediado por Fred Coelho, será na Sala Cleonice Berardinelli, no dia 14 de outubro, às 14h. Tatiana e Alice foram orientandas de Marília, e suas teses – um romance e um poema – produziram reflexões e debates para além das bancas em que foram apresentadas. A conversa partirá dos trabalhos para falar sobre a presença marcante de Marília na trajetória de ambas e de todos que tiveram o privilégio de conviver intelectualmente e pessoalmente com ela.

RAE PUC-RIO: 10 ANOS APOIANDO TRAJETÓRIAS ACADÊMICAS

Para celebrar os 10 anos de atuação integrada e multidisciplinar da Rede de Apoio ao Estudante (RAE/PUC-Rio), o Auditório Padre Anchieta recebe estudantes, professores e colaboradores para um momento de conversa, com duas mesas de debate sobre permanência estudantil, saúde mental e pertencimento. Será no dia 28 de outubro, das 13h às 18h.

DIÁLOGOS ANTIRRACISTAS

O Departamento de Serviço Social, por meio da disciplina Letramento Racial I, organiza o II Encontro dos Diálogos Antirracistas, no dia 13 de outubro, às 17h, na sala 301-F. A autora do livro infantojuvenil “A História de Ayana”, Tatiana Moreira, é a palestrante de “Albinismo e Racismo”. E, por vídeo, o produtor e gestor musical Murillo de Jesus e a ilustradora Emily Maia falam sobre o tema “Ancestralidade e Educação Patrimonial e Antirracista”.

CURTAS DE ANIMAÇÃO NO LIMONADA

Estão abertas até 14 de outubro as inscrições para o LimoNada, festival de curtas de animação universitário oferecido pelo Núcleo de Artes Digitais e Animação. O documento de inscrição e o arquivo do regulamento estão disponíveis no [link](#). Curtas enviados tanto por alunos da faculdade, quanto por estudantes de toda a América Latina, competirão nas subcategorias de melhor roteiro, direção de arte, técnica de animação, som, curta e voto popular. O evento tem como objetivo prestigiar animações feitas na PUC-Rio e popularizar produções que trazem a diversidade narrativa do Brasil e da América do Sul. Os selecionados serão divulgados no dia 20 de outubro pelo perfil do Instagram [@limonadafestival](#).

OFICINA TERCEIRO ANDAR

O Terceiro Andar realiza a oficina “Paisagem gráfica & mapeamento afetivo” no dia 14 de outubro, às 15h, na sala ART4 (tenda). A atividade conta com a presença da pesquisadora e professora Joy Till. O Terceiro Andar é uma iniciativa de alunos da graduação da PUC-Rio em colaboração com o Departamento de Artes & Design e apoio do IEAHu.

EDUCAÇÃO CONTINUADA

Antropologia e Imagem: Instagram, TikTok, Apps de Relacionamentos. Novas interações sociais mediada pela produção de imagens

Data: 5 de janeiro de 2026 a 9 de fevereiro de 2026
Horário: Segundas-feiras, das 18h30 às 20h30
Valor: 2 parcelas de R\$ 189

IA para Gestão Responsável de Impacto Socioambiental

Data: 29 de outubro a 3 de dezembro
Horário: Quartas-feiras, das 19h às 21h
Valor: 2 parcelas de R\$ 989

Direito à Saúde das Pessoas com Doenças Raras

Data: 21 de outubro a 25 de novembro
Horário: Terças e quintas-feiras, das 19h às 22h
Valor: 2 parcelas de R\$ 792

Informações e inscrições:

Site: www.ccec.puc-rio.br

Telefone: 0800 970 9556

WhatsApp: (21) 97658-6094

Facebook: facebook.com/ccepucurio

EXPEDIENTE. Coordenador Comunicar: Professor Alexandre Carauta. **Editora:** Professora Luciana Brafman. **Subeditora:** Daniela Safadi. **Editor de Fotografia:** Professor Weiler Finamore Filho. **Editora de Arte:** Professora Mariana Eiras. **Redação final:** Pedro Luiz Meireles e Sofia Lopes, sob supervisão das editoras. **Supervisão Administrativa:** Aline Melo. **Redação e Administração:** Rua Marquês de São Vicente, 225, sala 401-K, 22451-900, Gávea, RJ. Telefone: 3736-1140. E-mail: pucurgente@puc-rio.br.

A PUC-Rio quer ouvir você



Responda à Avaliação Interna

Juntos, tornaremos o que já é bom **ainda melhor**

Clique aqui para fazer a sua parte

